

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência:
Janeiro de 2010

Oferta Interna de Energia

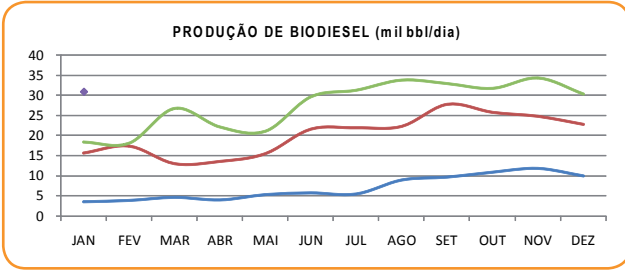
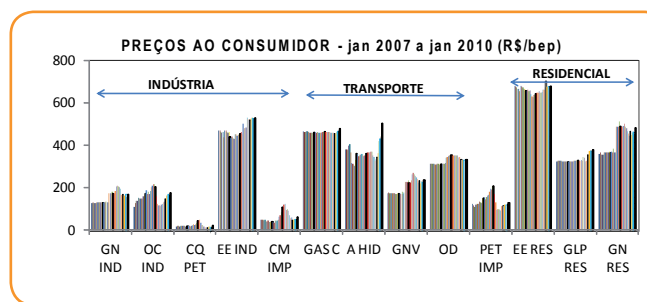
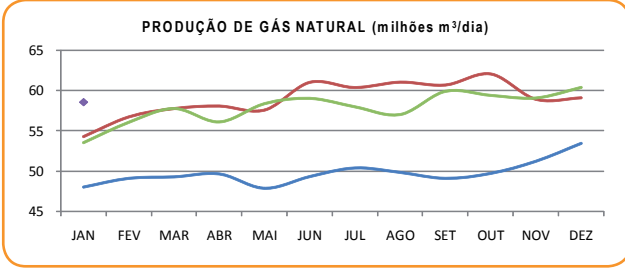
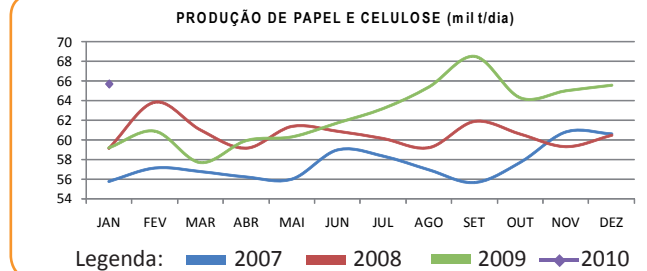
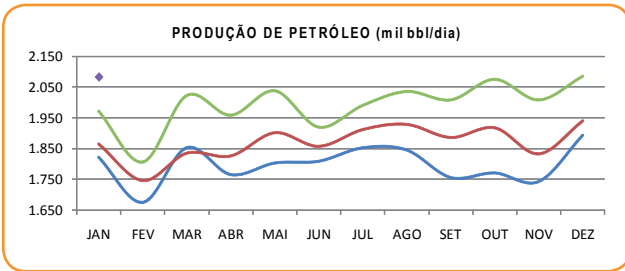
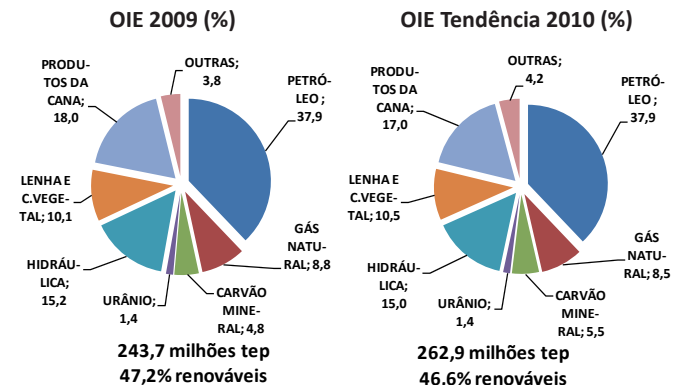
Os condicionantes da economia de janeiro indicam que a Oferta Interna de Energia (OIE) de 2010 – energia necessária para movimentar a economia do Brasil – teria um crescimento de 11,2% em relação a 2009. A forte alta é justificada pela fraca base de comparação do início de 2009, período mais adverso da crise econômica mundial.

O gráfico abaixo, à direita, mostra uma primeira versão da OIE tendencial para o exercício de 2010, embora seja prematuro antecipar com maior precisão tais resultados, em razão de incertezas sobre o desempenho de algumas variáveis energéticas e econômicas até o final do ano. Os números preliminares apontam para um crescimento da OIE de 7,9% em 2010, taxa menor do que a estimada acima, tendo apenas janeiro como referência.

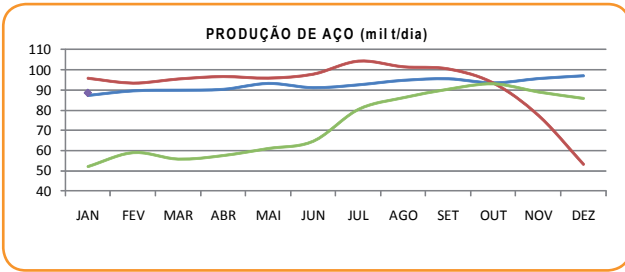
Demanda total de energia pode crescer 8% em 2010

O crescimento econômico esperado para 2010 não deve apresentar a mesma taxa de crescimento da energia, em razão do maior desempenho relativo de setores intensivos em energia e de baixo valor agregado, situação inversa da ocorrida em 2009.

Na composição da Matriz Energética de 2010, os produtos da cana podem vir a ter alguma redução de participação, caso a recuperação sobre os indicadores de janeiro seja pequena. As exportações de açúcar e etanol e o consumo interno de etanol recuaram em janeiro de 2010.



Atenção: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

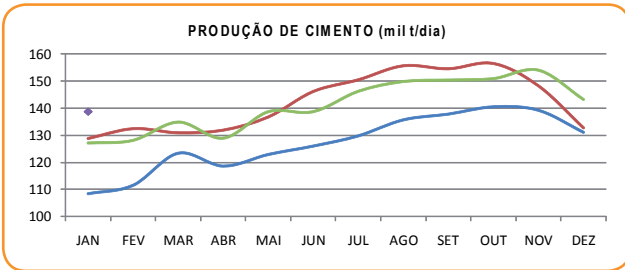


Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas, capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Disponibilidade para consumo do gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras – inclusive gás de refinaria (+) vendas diretas da Petrobrás. Os dados normalmente divulgados na imprensa consideram apenas as vendas das distribuidoras (a parte da Petrobras corresponde a cerca de 20% do total).



Legenda: 2007 2008 2009 2010

Destaques em Janeiro de 2010

Produção de aço cresce 70%

Alguns produtos de exportação, como aço, pelotas e minério de ferro, apresentaram forte recuperação em janeiro de 2010, em relação a igual mês de 2009. A produção de aço cresceu 70%, a exportação de pelotas cresceu 205% e a exportação de minério de ferro cresceu 24%. Sobre janeiro de 2008 as taxas são de -7,4%, -3,3% e 0,7%, respectivamente. Portanto, ainda há espaço para mais recuperação em 2010.

No primeiro mês do ano, a oferta de energia hidráulica mantém forte ritmo de crescimento, de 12%.

O consumo aparente de derivados de petróleo apresentou crescimento de 9,3% em janeiro de 2010, ficando a gasolina C com expressiva taxa de 21,9%, em razão do forte recuo do consumo de etanol hidratado. O consumo de diesel (inclusive biodiesel) cresceu 6,6%. A disponibilidade de gás natural para consumo também teve relevante elevação, de 6,9%, tendo na venda industrial a maior taxa, de 28%. A venda para geração de eletricidade continuou fraca, com recuo de 60% sobre janeiro de 2009.

O consumo do Ciclo OTTO (gasolina+etanol+gás natural) teve fraco desempenho, apresentando elevação de apenas 0,3% no mês, o que pode refletir certo arrefecimento da demanda interna, já que se trata de consumo diretamente associado ao poder aquisitivo da população. De janeiro de 2008 para 2007 a taxa foi de 11,7% e de janeiro de 2009 para 2008 a taxa foi de 5,5%.

O consumo de eletricidade apresentou elevação de 9,1% em janeiro de 2010, ficando o consumo industrial com a maior taxa, de 13,2%, vindo em seguida o consumo comercial com 8,7% de crescimento e o residencial com 7,5%.

A produção de biodiesel atingiu o montante de 31 mil bbl/dia em janeiro de 2010, contra 18 mil bbl/dia em igual mês de 2009 – crescimento de 68,7%.

Merece destaque, ainda, a recuperação da indústria de cimento, cuja produção cresceu 9,1% em janeiro de 2010 – em 2009 a produção recuou 0,7%. Já a produção de Celulose continuou apresentando forte ritmo de crescimento, de 11,9% - em 2009 cresceu 6,3%.

O preço de importação de petróleo ficou em 79 US\$ o barril, valor bem superior ao menor preço – pós- crise - verificado em fevereiro de 2009, de US\$ 47, mas ainda inferior ao maior valor verificado em julho de 2008, de US\$ 141/bbl. O preço do carvão mineral importado ficou em US\$ 141 a tonelada, valor ainda muito inferior ao maior valor verificado em janeiro de 2009, de US\$ 223/t, porém bem superior ao preço de janeiro de 2008, de US\$ 89/t.

Geração de hidroeletricidade continua elevada.

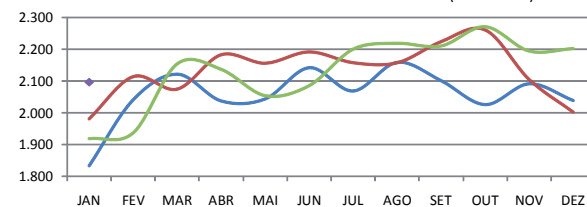
Consumo de eletricidade cresce 9%

Produção de biodiesel sobe 70%

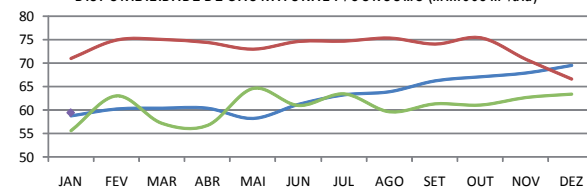
ESPECIFICAÇÃO	JANEIRO					
	NO MÊS			ACUMULADO ANO		
	2010	2009	% 10/09	2010	2009	% 10/09
PETRÓLEO						
PRODUÇÃO - inclui xisto e LGN (mil bbl/dia)	2.083	1.972	5,6	2.083	1.972	5,6
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	79	47	68,8	79	47	68,8
DERIVADOS DE PETRÓLEO						
CONSUMO TOTAL (mil bbl/dia)	2.098	1.919	9,3	2.098	1.919	9,3
CONSUMO DE DIESEL - inclui biodiesel (mil bbl/dia)	697	683	2,1	697	683	2,1
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)	497	408	21,9	497	408	21,9
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	1,99	2,11	-5,7	1,99	2,11	-5,7
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GASOLINA C (R\$/l)	2,60	2,51	3,5	2,60	2,51	3,5
PREÇO AO CONSUMIDOR DE GLP (R\$/13 kg)	38,5	33,4	15,3	38,5	33,4	15,3
GÁS NATURAL						
PRODUÇÃO (milhões m³/dia)	58,6	53,5	9,4	58,6	53,5	9,4
IMPORTAÇÃO (milhões m³/dia)	20,6	20,4	0,8	20,6	20,4	0,8
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (milhões m³/dia)	19,7	18,3	7,5	19,7	18,3	7,5
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (milhões m³/dia)	59,4	55,6	6,9	59,4	55,6	6,9
CONSUMO INDUSTRIAL (milhões m³/dia)	32,2	25,2	27,7	32,2	25,2	27,7
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (milhões m³/dia)	2,9	7,3	-59,8	2,9	7,3	-59,8
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m³/dia	15,8	15,7	0,4	15,8	15,7	0,4
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	22,4	20,0	11,9	22,4	20,0	11,9
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	45,7	37,5	21,7	45,7	37,5	21,7
ELETRICIDADE						
CARGA DO SIN (MWmed)	56.031	49.976	12,1	56.031	49.976	12,1
CARGA DO SIN - SE/CO (MWmed)	34.625	30.272	14,4	34.625	30.272	14,4
CARGA DO SIN - SUL (MWmed)	9.410	8.570	9,8	9.410	8.570	9,8
CARGA DO SIN - NORDESTE (MWmed)	8.236	7.521	9,5	8.236	7.521	9,5
CARGA DO SIN - NORTE (MWmed)	3.760	3.613	4,1	3.760	3.613	4,1
CONSUMO TOTAL (TWh)	33,7	30,9	9,1	33,7	30,9	9,1
CONSUMO RESIDENCIAL (TWh)	9,2	8,6	7,5	9,2	8,6	7,5
CONSUMO INDUSTRIAL (TWh)	13,8	12,2	13,2	13,8	12,2	13,2
CONSUMO COMERCIAL (TWh)	5,9	5,4	8,7	5,9	5,4	8,7
CONSUMO OUTROS SETORES (TWh)	4,8	4,8	1,6	4,8	4,8	1,6
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	609	277	120,1	609	277	120,1
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)(*)	411	397	3,6	411	397	3,6
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)(*)	398	346	14,8	398	346	14,8
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)(*)	320	305	4,9	320	305	4,9
ETANOL E BIODIESEL						
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)	31	18	68,7	31	18	68,7
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)	308	348	-11,6	308	348	-11,6
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil bbl/dia)	31	39	-20,1	31	39	-20,1
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	1,81	1,31	37,7	1,81	1,31	37,7
CARVÃO MINERAL						
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (GWh)	535	567	-5,7	535	567	-5,7
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (R\$/t)	264,3	516,8	-48,9	264,3	516,8	-48,9
ENERGIA NUCLEAR						
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.967	1.703	15,5	1.967	1.703	15,5
SETORES INDUSTRIAIS						
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇO (mil t/dia)	89	52	70,2	89	52	70,2
PRODUÇÃO FÍSICA DE ALUMÍNIO (mil t/dia)	4,1	4,4	-5,0	4,1	4,4	-5,0
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)	673	544	23,8	673	544	23,8
EXPORTAÇÃO DE PELotas (mil t/dia)	112	37	205,1	112	37	205,1
PRODUÇÃO FÍSICA DE CIMENTO (mil t/dia)	139	127	9,1	139	127	9,1
PRODUÇÃO DE PAPEL (mil t/dia)	26,5	24,2	9,6	26,5	24,2	9,6
PRODUÇÃO DE CELULOSE (mil t/dia)	39,2	35,0	11,9	39,2	35,0	11,9
PRODUÇÃO FÍSICA DE AÇÚCAR (mil t/dia)	28	28	0,4	28	28	0,4
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (mil t/dia)	57	63	-8,3	57	63	-8,3

(*) Dados de outubro e até outubro

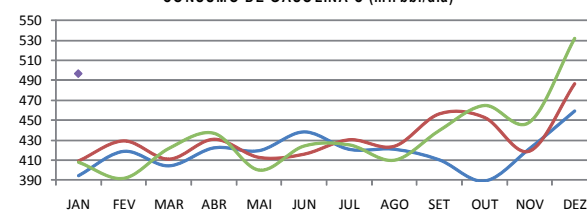
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



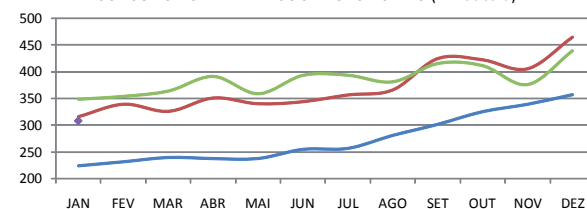
DISPONIBILIDADE DE GÁS NATURAL P/CONSUMO (milhões m³/dia)



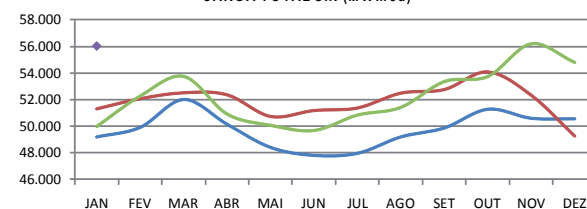
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



CONSUMO TOTAL DE ALCÓOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



CARGA TOTAL SIN (MWmed)



Legenda: 2007 2008 2009 2010